

Assunto:

UM VELHO GUERREIRO

DE ZE COELHO // CALDAZINHA 22/05/2008

Meu Mano mestre carreiro
Meu amigo e companheiro
Na alegria e na dor
A saudade me remói
Recordar é bom mais dói,
Foi voce mesmo quem falou.

Aquela pilha rascunhos
Que voce com o próprio punho
Escreveu e aquivou
Seu filho tirou pra fora
Para contar a história
Que a história nunca contou.

As denuncias e protestos
Que voce nun santo gesto
Deixou ali registrado
E com esse gesto profundo
Foi embora desse mundo
Mais deixou o seu recado

Enquanto estive na terra
Foi um soldado de guerra
Gritando a libertação
Com seus braços sempre erguidos
Corajoso e destemido
Enfrentou a reação

Voou até de avião
Para dar satisfação
À ditadura militar
Que usou da força bruta
Pra tirar voce da luta
E fazer voce se calar

Combateu o bom combate
Lutando pelo resgate
Da nossa mãe natureza
Não media sacrificio
Para prestar os seus serviços
Sempre ao lado da pobreza

Por todo canto do mundo
O seu rastro é tão profundo
Que nem o tempo apagou
Eu vejo também na estrada
Seus rastros da caminhada
No chão que voce pisou

Nem as armas nem a policia
Com tamanha injustiça
Fez calar a sua voz
O que voce deixou escrito
É o eco do seu grito
Enquanto este entre nós.

Passo horas meditando
Com os olhos lacrimejando
Com seu livrinho na mão
Cada leitura que faço
É como um punhal de aço

Traçando meu coração

Cada pagina virada
Meu irmão, bom camarada
Mais aumenta minha dor
Tudo qu leio é tão triste
Saber que não mais existe
O nosso erói lutador

Quando vejo um boi cangado
E um carro carregado
Ou um rangido de cocão
É voce, mano, que eu vejo
Com o seu jeitão sertanejo
Com a guiada na mão.

Com o coração emlutado
Deixo aqui o meu recado
Companheiro, meu irmão
Do mundo estás ausente
Mas estará sempre presente
Seu exemplo de cristão

Você hoje está no céu
Recebendo o troféu
De quem cumpriu sua missão
Trabalhou até doente
Mais deixou sua semente
Plantada, aqui nesse chão.